

CARTA ABERTA A COMUNIDADE

Luta do SINDIPA junto com os trabalhadores impede redução salarial e ataque da USIMINAS

O ano de 2015 foi marcado pela intensa luta dos trabalhadores contra os ataques dos patrões, que querem demitir e reduzir salários, e contra as medidas do governo que atacam direitos básicos como o seguro-desemprego, o abono salarial (PIS/PASEP), o auxílio-doença e as pensões.

Aqui em Ipatinga, o SINDIPA, junto com a Intersindical e vários Sindicatos de luta, enfrentou os ataques da USIMINAS e impediu a redução salarial e o aumento nas demissões. A USIMINAS pressionou os trabalhadores e até tentou obrigar o Sindicato a aceitar essa retirada de direito através do Judiciário. Mas não conseguiu.

O SINDIPA se manteve firme e junto com os trabalhadores desmascaramos a USIMINAS e seus reais interesses. Através de muita

luta na usina, na cidade e também com ações judiciais impedimos esse ataque contra os trabalhadores.

Mostramos que o objetivo da USIMINAS era reduzir salários e demitir para depois contratar com salários ainda menores de forma permanente. Ou seja, piorar a vida dos trabalhadores e aumentar o lucro dos acionistas.

De janeiro a maio desse ano, a USIMINAS demitiu 183 trabalhadores e contratou 170, entre os demitidos, 50% recebia de R\$ 1.500,00 a R\$ 3.150,00, mas a maioria que foi contratada recebe menos que R\$ 1.500,00.



Onde a USIMINAS conseguiu reduzir os salários, as demissões continuaram

Em Belo Horizonte, os trabalhadores que tiveram a jornada e os salários reduzidos voltaram a trabalhar às sextas feiras, a partir de outubro. Voltou a jornada, mas o que se perdeu no salário não. E durante a redução, quem não foi demitido teve que trabalhar em dobro.

Em Cubatão, o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista também se manteve firme e não permitiu a redução do salário dos metalúrgicos. Mas o Sindicato dos Engenheiros aceitou a redução salarial e esses trabalhadores, logo que voltaram para jornada normal, foram demitidos e quem está sendo contratado entra recebendo a metade do salário.

Aqui em Ipatinga, a USIMINAS usou o mesmo golpe e chamou o Sindicato dos Engenheiros de MG, que nunca representou os engenheiros de Ipatinga, para aceitar a redução de salário desses trabalhadores. Os engenheiros tiveram os salários reduzidos, mas continuaram a trabalhar nas sextas ou levando trabalho para casa.

JUDICIÁRIO CONFIRMA DENÚNCIAS DO SINDICATO: USIMINAS QUERIA REDUZIR OS SALÁRIOS E DEMITIR

Em setembro, o Tribunal Regional do Trabalho manteve a decisão do TST a favor do Sindicato contra a proposta da USIMINAS de redução salarial. Segundo a decisão, o SINDIPA agiu na defesa dos direitos da categoria ao se posicionar contra a redução dos salários.

A decisão do TST, proferida no dia 21/07, se baseou no princípio de *“que ao sindicato cabe a defesa dos interesses de seus associados”*. A desembargadora ressaltou também os indícios de conduta antissindical por parte da USIMINAS e confirmou o que Sindicato já vinha denunciando: ***“verifica-se na minuta do Acordo Coletivo de Trabalho proposto pela empresa USIMINAS, que não há qualquer garantia de emprego contra dispensas porventura efetivadas, nem mesmo limitações às referidas dispensas. O que se observa é tão somente a intenção de se celebrar pacto com o objetivo de redução da jornada e a consequente redução salarial”***.

A luta continua em defesa do emprego, por salários e direitos

No dia 29 de outubro, a USIMINAS anunciou a suspensão temporária das atividades primárias na planta de Cubatão.

A planta de Cubatão vem sendo sucateada, o que provocou vários acidentes, mesmo a empresa tendo recebido R\$ 2 bilhões de empréstimo do governo para investir lá. E cadê o investimento?

E agora a USIMINAS quer colocar milhares de trabalhadores de Cubatão no olho da rua para se reestruturar e depois contratar com salários menores e assim aumentar ainda mais o lucro dos acionistas.

A empresa tentou o mesmo ataque aos trabalhadores quando, no 1º semestre desse ano, abafou os altos fornos afirmando que a medida era necessária devido à diminuição da demanda de aço, mas logo na sequência iniciou a reforma do alto forno aqui de Ipatinga.

Para enfrentar mais esse ataque a luta é aqui e em Cubatão. Vamos todos juntos lutar contra o ataque aos empregos, salários e direitos.

A LUTA AGORA É NA CAMPANHA SALARIAL

Esse ano, tudo aumentou muito. O preço dos alimentos, a água, a luz, o aluguel, tudo aumentou e assim o salário que já é muito pouco, cobre cada vez menos as contas que temos que pagar.

E os patrões aproveitam o momento para explorar ainda mais: reduzem os postos de trabalho, aumentam o serviço de quem ficou na área e fazem intensa rotatividade, demitindo e contratando com salários menores.

Os trabalhadores metalúrgicos já iniciaram sua Campanha Salarial. E esse é um importante momento para avançar em novos direitos, repor as perdas, conquistar aumento salarial e melhorar as condições de trabalho.

E essa luta não é só dos metalúrgicos. Em Ipatinga, quem não trabalha na USIMINAS, ou já trabalhou, ou conhece alguém que trabalha, seja na usina ou nas empresas metalúrgicas e empreiteiras. Por isso, essa é uma luta do conjunto dos trabalhadores da cidade.

Conheça as principais reivindicações dos metalúrgicos na Campanha Salarial desse ano:

- ✓ REPOSIÇÃO DAS PERDAS E AUMENTO SALARIAL;
- ✓ MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO;
- ✓ VALE CESTA;
- ✓ PLANO DE SAÚDE PARA TODA A CATEGORIA;
- ✓ MUDANÇA DO TURNO COM MAIS DIAS DE FOLGA;
- ✓ ADICIONAL DE TURNO PARA TODA A CATEGORIA;
- ✓ RETORNO DE FÉRIAS DE 30 DIAS PARA TODOS.

Para garantirmos nossos direitos e avançarmos em novas conquistas na Campanha Salarial é preciso muita união e mais uma vez a participação de toda a comunidade junto com os metalúrgicos e o SINDIPA.



A LUTA TAMBÉM É CONTRA AQUELES QUE QUEREM SE ENRIQUECER ATACANDO OS TRABALHADORES

A USIMINAS ao não conseguir reduzir os salários dos metalúrgicos porque o SINDIPA agora é um instrumento de defesa dos trabalhadores, tenta trazer de volta os pelegos derrotados pela categoria na eleição de 2013 e que respondem por vários processos de corrupção sindical e roubo do patrimônio da categoria.

Em abril, tentaram criar um sindicato fantasma para representar os trabalhadores nas empresas terceirizadas. Fizeram isso junto com o Boca Roxa, ex- presidente do Sindicato derrotado pela categoria, o mesmo que quando esteve no Sindipa entregou direitos dos trabalhadores e usou o patrimônio do Sindicato para seus interesses.

Inconformada, por não conseguir atacar os salários dos metalúrgicos, a USIMINAS chamou o sindicato dos engenheiros para reduzir o salário desses trabalhadores.

E agora, a USIMINAS está tentando desesperadamente atacar os Técnicos, colocando na delegacia regional do sindicato dos técnicos (um sindicato que nunca esteve aqui para defender os trabalhadores) o Gláucio Ervilha, mais um dos pelegos derrotados na eleição.

Mas não vamos permitir: o SINDIPA é o representante legítimo do conjunto dos trabalhadores efetivos na USIMINAS e de todos os metalúrgicos nas empresas contratadas e nas empreiteiras.

www.sindipa.org.br

www.facebook.com/sindipaipatinga

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (0i) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br